



Moinho do Porto de Riba

DESCRIÇÃO DO PERCURSO, EM AMBOS OS SENTIDOS:

Com início e fim no Parque dos Moinhos do Porto de Riba, o percurso circular de cerca de 1,5 km desce, em direção ao rio Jardim (o único rio que nasce na freguesia da Branca e que vai desaguar no esteiro de Canelas-Estarreja) e antigo porto de embarque |Porto de Riba| passando pelo Moinho com o mesmo nome. O moinho é composto por 2 rodas, estando uma preparada para o milho e outra para o descasque do arroz, cereal em tempos abundante no Baixo Vouga lagunar. A sua construção remonta pelo menos ao século XIX. Foi adquirido e recuperado pela APPACDM de Albergaria-a-Velha.

O local envolvente ao moinho era denominado de "lagos", porque aí as pessoas faziam pequenos muros de terra a formar lagos, com água corrente, onde colocavam os molhos de linho, com sobrepesos para curtir. Esta operação destinava-se a eliminar a clorofila dos caules de linho e provocar o apodrecimento da parte lenhosa.

Após isso, eram abertos e estendidos na encosta que é agora o parque de lazer, para secarem e depois maçar.

O percurso continua pelo passadiço que percorre o trajeto da levada de água, até ao açude do moinho. Terminado o passadiço, junto às margens do rio é possível vislumbrar uma pequena ponte que fazia a travessia do rio até aos moinhos em cascata que se encontram em ruínas.

Regressando às margens do rio Jardim, o caminho prossegue atravessando o rio, encontrando à esquerda a povoação de Soutelo.

No final da estrada, antes de se virar à esquerda para a calçada que dá acesso ao parque, encontram-se colunas em pedra, que são os restos de um engenho de linho que ali existia. Foi outrora uma instalação artesanal engenhosa, construída em madeira de carvalho e/ou sobreiro, para maçar o linho. A enorme roda dentada ligava um braço em madeira, onde era atrelada uma junta de bois, para produzir o movimento de rotação, equivalente a uma nora de água.

Aqui era amassado linho de lavradores de Soutelo, Crestelo, Albergaria-a-Nova, Salreu, Canelas e Estarreja.

A capela de Santa Ana, datada de 1752, está localizada fora do percurso, à direita, no final da estrada.

SINALÉTICA / PATH SIGNAGE



© FCMP



CONTACTOS ÚTEIS / USEFUL CONTACTS

SOS.: 112 | SOS Floresta / Fire Emergency: 117
 GNR / Local Police: 234 521 237*
 Bombeiros Voluntários / Fire Brigade: 234 529 112*
 Info anti-venenos / Poison Info: 808 250 143*
 Extensão de Saúde de Albergaria-a-Velha / Medical centre: 234 523 213*
 Câmara Municipal / Town Council: 234 529 300*
 Serviço de Turismo / Tourist Office: turismo@cm-albergaria.pt | 234 529 751*
 Biblioteca Municipal / Library: 234 529 755*
 Cineteatro Alba / Theater: 234 529 305*
 Junta de Freguesia de Branca / Parish Council: 234 548 328

*Chamada para a rede fixa nacional

CÓDIGO DE CONDUTA / CODE OF CONDUCT

Seguir apenas pelo trilho sinalizado / Follow sign-posted trails only
 Evitar fazer ruídos desnecessários / Avoid making unnecessary noise
 Observar a fauna sem perturbar / Never scare the animals
 Não danificar a flora / Do not damage any vegetation
 Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem / Do not litter and leave no trace of your visit
 Não fazer lume / Do not light fire
 Não recolher amostras de plantas ou rochas / Do not collect or damage plants or rocks
 Ser afável com as pessoas que encontre no local / Be kind to people you find along the way

PROMOTORES



PARCEIRO



PERCURSO PEDESTRE REGISTRADO E HOMOLOGADO POR:



FINANCIAMENTO



Trilho do Porto de Riba

— PERCursos PEDESTRES —
 MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA





Lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*)

GRAU DE DIFICULDADE

II - FÁCIL

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)



ÉPOCA ACONSELHADA

O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções por causa das elevadas temperaturas que se podem fazer sentir no verão e do piso escorregadio no inverno.

FAUNA E FLORA

Fauna:

Lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*), Rã-ibérica (*Rana iberica*), Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), Tritão-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*) e Almirante-vermelho (*Vanessa atalanta*).

Flora:

Miosótis-dos-bosques (*Omphalodes nitida* (Willd.) Hoffmanns. & Link), Amieiro (*Alnus lusitanica* Vit., Douda & Mandák), Salgueiro-preto (*Salix atrocinerea* Brot.), Botão-de-ouro (*Ranunculus repens* L.), Feto-real (*Osmunda regalis* L.), Mentastro (*Mentha suaveolens* Ehrh.), Carvalho-alvarinho (*Quercus broteroana* (O. Schwarz) Vila-Viçosa, Capelo, P. Alves, R. Almeida & F.M. Vázquez), Erva-das-sete-sangrias (*Glandora prostrata* (Loisel.) D.C.Thomas), Gilbardeira (*Ruscus aculeatus* L.), Fetopente (*Blechnum spicant* subsp. *spicant* (L.) Roth), Sabugueiro (*Sambucus nigra* L.) e Língua-cervina (*Asplenium scolopendrium* L.)

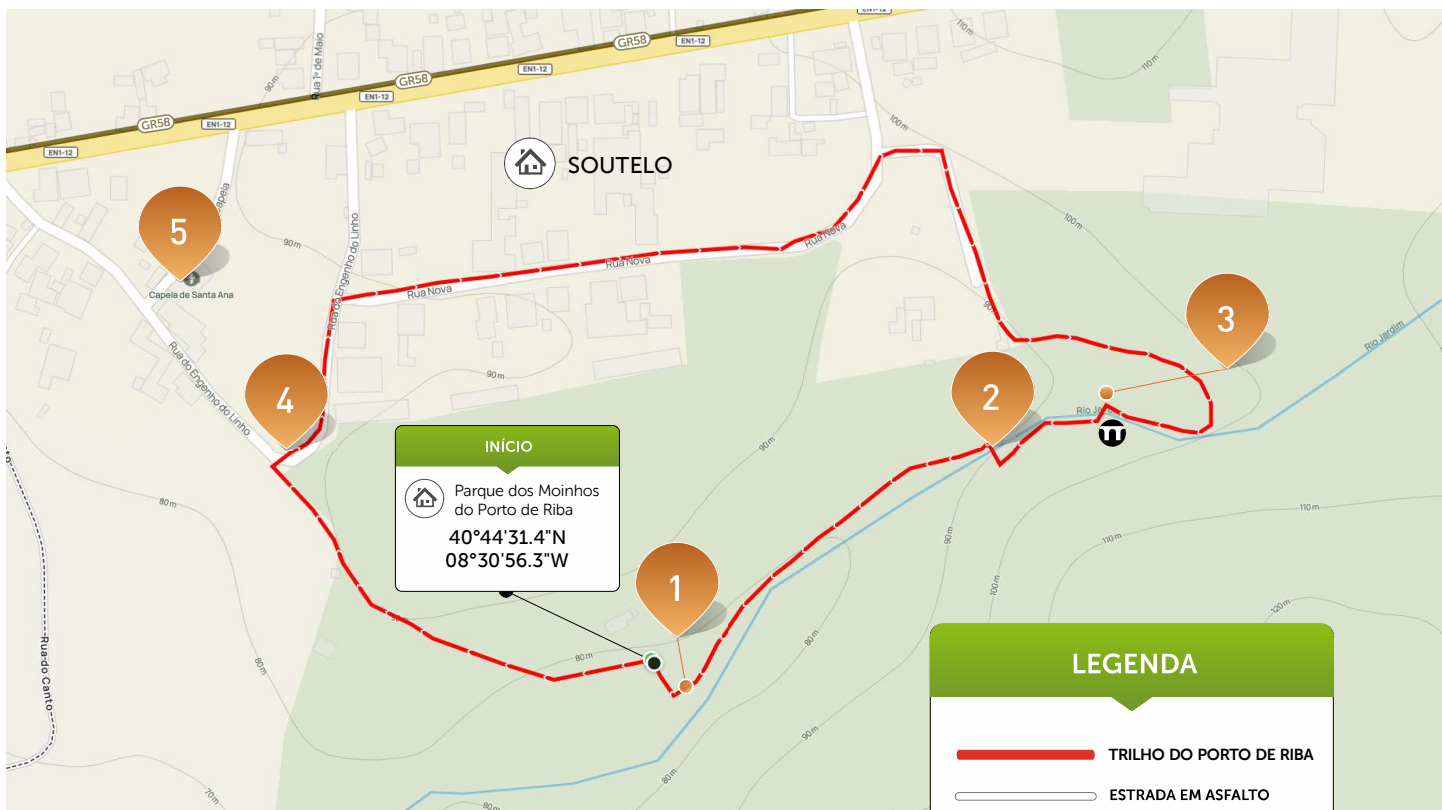
GASTRONOMIA DO CONCELHO

Arroz de cabidela, Cabrito assado no forno, Ensopado de vitela, Leitão assado no forno, Massa com frango no forno, Rejoada, Vitela assada no forno; Caldeirada de enguias, Enguias fritas, Aletria, Bolos de gema, Cavacas, Folar, Ovos moles, Raivas e Turcos

ARTESANATO DO CONCELHO

Tecelagem, artes decorativas e bordados, trabalhos em madeira, esteiras em palha de bunho, olaria e cestaria.

PR6 ABL	DISTÂNCIA	DURAÇÃO	TIPO DE PERCURSO	ALTITUDE MAX/MIN	DESNÍVEL ACUMULADO
	1,5 Km	0h30m	Circular	94m / 83m	+55,9m / -56,1m



PONTOS DE INTERESSE:

- 1 Moinho do Porto de Riba
- 2 Açude
- 3 Ponte e Ruínas de Moinhos
- 4 Ruínas Antigo Engenho Linho
- 5 Capela de Santa Ana

GR58 Grande Rota da Ria de Aveiro - Percurso Dourado

LEGENDA

- TRILHO DO PORTO DE RIBA
- ESTRADA EM ASFALTO
- ESTRADA EM TERRA
- RIO JARDIM
- SENTIDO RECOMENDADO
- ALDEIAS

175 Carta militar (IGEOE / 1:25.000) n.º

PERFIL DE ALTIMETRIA

